



ROUND TABLE
ON RESPONSIBLE SOY

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

FORM REG 004-05_Rev05

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de
Soja Responsável

**Grupo de Produtores
Louis Dreyfus (LDC) – MG e GO**

25/08/2023 a 31/08/2023

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/16	

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
Telefone	+55 (54) 3222-1659	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	Grupo de Produtores Louis Dreyfus (LDC)		
Nome do Titular / Gerente	Murillo Alves Moreira		
Cargo do Gerente	Consultor de Sustentabilidade		
Endereço	Rod. BR 163, Km 747, Bloco 2, Zona Rural – Sorriso/MT - Brasil		
Telefone	(65) 99949-5598		
E-mail	murillo.moreira@ldc.com		
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-BFLS-1775/5-525		
Data de emissão	20/11/2023	Data de validade	19/11/2028

Número de membros do grupo ou multi-site 13

Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1.	Flores do Corrente	Guilherme Eduardo Sandri	Faz Flores do Corrente, Rodovia GO 341, s/n, km 35, 6 KM a direita -52,77956 / -17,58824	2.187,16
2.	Kayapo	Agricert Agro Mercantil LTDA	Faz. Kayapó, Rodovia GO 174, Km 62, 25 Km a esquerda -51,29414 / -17,18286	2.919,30
3.	Retiro	Audacir Augusti Minetto	Faz. Retiro, Rodovia BR 040, SN, Zona Rural -47,64382 / -16,96546	1.187,05
4.	Capão da Estrada	Raquel Daneliczen Zancanaro	Faz. Capão da Estrada, Rodovia BR 251, Zona Rural. -47,1714 / -16,61357	2.481,59
5.	São José Cascata	Maristela Rosa Valim de Noronha	Faz. São José Cascata, Rodovia GO 174, Km 44 -51,14414 / -17,47467	4.026,84
6.	Canada	Sebastião Rodovalho	Faz Canadá, Rodovia BR 050, Zona Rural -47,89033 / -17,87123	1.351,96
7.	Morro Alto/Cachoeira	Joaquim José Rodrigues	Faz Morro Alto/Cachoeira, Rodovia GO-147 -48,99259 / -17,49895	2.221,80
8.	Ouro Fino	Sebastião Rodovalho	Faz Ouro Fino, Rodovia GO 305, S/N, KM 7. -48,04567 / -18,07784	851,15

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/16	

9.	Reunidas I, II, III	Fazendas Reunidas Baumgart LTDA	Faz Reunidas I, rodovia br 060 s/n km 407,5 a direita -51,14333 / -17,75224	19.533,06
10.	Rio Doce	Carlos Roberto Viana	Faz Rio Doce, Rodovia GO 147, sn, km 1, a esquerda 3 KM -48,94224 / -17,08069	1.564,72
11.	Rio Paraíso	Agropecuária Rio Paraíso Ltda	Faz Rio Paraíso, Estrada JTI 101 - km 09 a direita -51,60382 / -17,78153	8.034,69
12.	São Cipriano	Anisio Favoreto	Faz Rio Paraíso, Rodovia GO 301, km 76, a direita 2 km s/n -47,48685 / -17,63397	3.727,74
13.	São Tomaz	Felipe Santos Saito	Faz São Tomaz, Rodovia GO-174, Zona Rural -50,99017 / -17,89375	2.280,00
Avaliações Sequenciais		Resultado		
Auditoria Principal		Conforme		
1ª Auditoria de Vigilância		N/A		
2ª Auditoria de Vigilância		N/A		
3ª Auditoria de Vigilância		N/A		
4ª Auditoria de Vigilância		N/A		
Reauditoria		N/A		
Data da última atualização do resumo público		04/08/2023		

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2023

3. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Rio Paraíso	Alessandro Rômio	Estrada JTI 101 - km 09 a direita
2	Reunidas I, II, III	Alexandre Baugarmt	Rodovia br 060 s/n km 407,5 a direita
3	São Cipriano	Anisio Favoreto	Rodovia GO 301, km 76, a direita 2 km s/n

Gerente do Grupo Auditado

Louis Dreyfus (LDC) – Bom Futuro

1.2 Padrão da Certificação

- 1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- 2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1_ENG
- 3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG

1.3 Tipo de Estabelecimento:

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 4/16	

<input type="checkbox"/> Individual	<input checked="" type="checkbox"/> Grupo de produtores	<input type="checkbox"/> Multi-site
1.4 Área total da fazenda/grupo (ha):	49.021,83	
1.5 Área de soja a ser certificada (ha):	28.732,95	
1.6 Produção de soja a ser certificada (ton):	121.289,43	
1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS		
<input checked="" type="checkbox"/> Cadeia de Suprimento Física	<input checked="" type="checkbox"/> Plataforma de Comercialização de Certificados	

2. PROCESSO DE AUDITORIA			
2.1 Padrão RTRS			
) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0			
2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1_ENG			
3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG			
2.2 Tipo de Auditoria			
<input checked="" type="checkbox"/> Principal	<input type="checkbox"/> Vigilância	<input type="checkbox"/> Re-certificação	
<input type="checkbox"/> Requisitos Adicionais EU RED			
2.3 Data da auditoria	25 a 31 de agosto de 2023		
2.4 Data emissão certificado	20/11/2023	2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância	Agosto/2023
2.6 Equipe de Auditoria	Gustavo Carvalho		
2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria			
2.7.1 Metodologia para o cálculo de homens-dia de auditoria			
A determinação de homens-dias (HD) segue a metodologia descrita no regulamento interno da FoodChain ID, o qual está em conformidade com os requisitos RTRS. Considerou-se o fato de os membros do grupo serem classificadas como baixo risco, e não ter sido recebida nenhuma reclamação de partes interessadas durante a consulta pública. Dessa forma, estabeleceu-se 1 HD para avaliação de cada fazenda e 1 HD para o gerente do grupo, totalizando 4 HD.			
2.7.2 Métodos de auditoria			
Durante a verificação da conformidade do grupo de produtores com o Padrão RTRS, foram avaliados documentos e registros do gerente do grupo e das propriedades auditadas. As áreas de produção, reserva legal, APP e instalações das fazendas foram visitadas e realizaram-se entrevistas com funcionários.			
2.7.3 Metodologia de amostragem			
- Amostragem dos locais: Com base na avaliação de risco do gestor aplicada a cada fazenda e nos critérios de avaliação da FoodChain ID, foi possível avaliar o nível de risco do grupo de produtores, sendo atribuído ao grupo o nível de risco "baixo". Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:			
Fórmula amostragem = $1 + (\sqrt{13} \times 1) = 1 + (3,61 \times 1) = 1 + 3$			
Onde:			
<ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo 			

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/16	

- 13 representa o número de fazendas no momento da amostragem

Durante o processo de auditoria foram visitados o escritório do gerente do grupo, situado em Cuiabá/MT, e 03 (três) fazendas. As fazendas auditadas foram escolhidas de acordo com os seguintes critérios: Por tamanho de área:

Como todas as fazendas estão localizadas na mesma região, o critério de localização não foi levado em conta.

- Determinação do número de entrevistas:

Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. Na determinação do número de entrevistas são seguidas as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. Todas as fazendas auditadas possuem funcionários, dos quais foram entrevistados 30 trabalhadores no total. As entrevistas foram conduzidas em grupo e individualmente, sem a presença de superiores.

2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas

Anteriormente à condução da auditoria, foi realizada consulta às partes interessadas localizada nas proximidades da fazenda. A seleção das partes interessadas incluiu os estados de Goiás e Minas Gerais e os municípios de Catalão, Campo Alegre de Goiás, Cristalina, Goiandira, Rio Verde, Mineiros, Pirancanjuba, , Montividiu das fazendas do grupo.

Dentre as entidades consultadas estão:

- Prefeitura Municipal de Catalão;
- Secretaria Agricultura e Meio Ambiente;
- Câmara Municipal de Catalão;
- Sindicato Rural de Catalão;
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- Secretária Municipal de Meio Ambiente
- Nova Liberdade FM 102,7 FM
- Rádio Sucesso 97,5 FM.
- Prefeitura Municipal de Campo Alegre de Goiás;
- Câmara Municipal de Campo Alegre de Goiás;
- Prefeitura Municipal de Cristalina;
- Prefeitura Municipal de Goiandira;
- Sindicato Rural de Goiandira;
- Prefeitura Municipal de Rio Verde;
- Camara Municipal de Rio Verde;
- Prefeitura Municipal de Rio Verde;
- Câmara Municipal de Rio Verde;
- Prefeitura Municipal de Mineiros;
- Câmara Municipal de Mineiros;
- Prefeitura Municipal de Jataí;
- Câmara Municipal de Jataí;
- Sindicato Rural de Jataí;
- Prefeitura Municipal de Unaí;
- Sindicato rural de Unaí;

Também foram realizadas buscas em sites da internet por eventuais notícias envolvendo a fazenda auditada.

3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	<p>Na <i>Declaração Complementar de Participação</i>, devidamente assinada por todos os membros do grupo, estão todas informações referente as obrigações em ser membro do grupo, acesso a auditores, e o compromisso em cumprir com os requisitos da certificação.</p> <p>A Avaliação de Risco referente ao cumprimento dos Princípios e Critérios da Certificação RTRS é realizada durante todo o processo de avaliação da fazenda.</p> <p>O processo de participação no grupo é iniciado com uma Avaliação da propriedade pelo gerente do grupo, gerando um Plano de Ação com todos os pontos que devem ser melhorados. Posteriormente é realizado um monitoramento com base do Plano de Ação.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>Inicialmente é realizada uma Avaliação da propriedade, onde também é realizada a Auditoria Inicial de Admissão.</p> <p>Nas auditorias iniciais são avaliados todos os requisitos pertinentes ao Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável e os requisitos para participar do grupo.</p> <p>Conforme previsto no documento <i>Sistema de Controle Interno – 2022/2023 – Programa LDC de Agricultura Sustentável</i>, são realizadas anualmente uma auditoria de vigilância em cada propriedade.</p> <p>As não-conformidades identificadas nas auditorias de admissão e de vigilância são classificadas em maior e menor, sendo dado o devido prazo para tratamento.</p> <p>Caso as não conformidades maiores não serem tratadas dentro do prazo máximo de 30 dias, ocorrerá a exclusão do membro, conforme previsto no item 5.5. Auditorias Internas e Programa de Monitoramento, subitem c.</p>
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>Os registros do Grupo LDC são mantidos em meio virtual, através de planilhas Excel e cópias físicas e digitalizadas de todos os documentos.</p> <p>O gestor mantém os dados dos membros do grupo e demais informações pertinentes descritas na planilha eletrônica Grupo Produtores LDC.</p> <p>Na planilha <i>Avaliação</i> constam as informações das avaliações iniciais (auditoria inicial de admissão), bem como serão feitas as avaliações anuais (auditorias anuais), contendo as datas, SACs e prazos.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/16	

	Não houve volumes de Soja RTRS comercializados, recebidos ou expedidos nas unidades, devido ser auditoria inicial.
4. Manutenção de Registros	O gestor é quem adquire a soja das fazendas certificadas, possuindo total controle dos volumes de soja RTRS recebidos. O controle dos volumes é realizado na planilha em Excel <i>Monitoramento de Fluxo</i> .
5. Cadeia de Custódia	<p>Na <i>Declaração Complementar de Participação</i>, devidamente assinada por todos os membros do grupo, estão todas informações referente as obrigações em ser membro do grupo, acesso a auditores, e o compromisso em cumprir com os requisitos da certificação.</p> <p>A Avaliação de Risco referente ao cumprimento dos Princípios e Critérios da Certificação RTRS é realizada durante todo o processo de avaliação da fazenda.</p> <p>O processo de participação no grupo é iniciado com uma Avaliação da propriedade pelo gerente do grupo, gerando um Plano de Ação com todos os pontos que devem ser melhorados. Posteriormente é realizado um monitoramento com base do Plano de Ação.</p>

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	Os produtores demonstram conhecimento das leis aplicáveis e mantém-se atualizados através de assessorias externas de empresas e de profissionais técnicos. O cumprimento com as leis aplicáveis foi verificado na maior parte das fazendas auditadas como, por exemplo, Recibo do Cadastro Ambiental Rural, Outorga de Poço, entre outros.
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	O direito de uso da terra foi evidenciado através de matrículas devidamente registradas e de contratos de arrendamento em todas as fazendas auditadas.
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	O gestor realizou uma avaliação social, ambiental e agrícolas dos membros do grupo, e todas as fazendas estão conformes.

PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.	Em nenhuma das fazendas auditadas verificou indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou involuntário, não havendo também a retenção de documentos, salários ou benefícios dos funcionários.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/16	

	<p>Familiares de funcionários que moram nas fazendas não são obrigados a trabalharem e quando trabalhavam, verificado que foi dado uma oportunidade a eles.</p> <p>Há parceria com o programa Menor Aprendiz, mas os menores trabalham apenas no escritório do grupo na cidade de Nova Mutum. Não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas fazendas. Todos os funcionários contratados são maiores de 18 anos. As crianças que residem nas fazendas auditadas frequentam a escola.</p> <p>Entrevistas e informações coletadas demonstram que não há discriminação de qualquer natureza e todos os trabalhadores recebem igual tratamento.</p> <p>Em uma das fazendas houve não-conformidade em 2.1.2, todas as não conformidades foram corrigidas.</p>
2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.	<p>Todos os colaboradores das fazendas auditadas são registrados, possuindo Contrato Individual de Trabalho e Registro de Emprego, descrevendo as principais informações pertinentes.</p> <p>As fazendas auditadas evidenciaram disponibilizar treinamentos específicos em saúde e segurança do trabalho aos colaboradores.</p>
2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.	<p>Todas as fazendas auditadas possuem PGR, onde são identificados os riscos de saúde e segurança, bem como as medidas para mitigação e controle.</p> <p>Proprietários das fazendas auditadas bem como os colaboradores, demonstram conhecimento das questões em saúde e segurança do trabalho, como por exemplo, realizam os exames médicos exigidos.</p> <p>Além disso, as fazendas auditadas possuem documento <i>Procedimentos em Caso de Primeiros Socorros e Emergência</i>, com o objetivo de estabelecer ações a serem tomadas no atendimento de emergências ambientais ou de saúde e segurança ocupacional, bem como os impactos ambientais associados. Há placas de emergência, kit de primeiros socorros em todas as fazendas auditadas.</p> <p>Em duas das fazendas houve não-conformidade em 2.3.3 e para uma das fazendas houve não-conformidade em 2.3.4. Todas as não conformidades foram corrigidas.</p>
2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	<p>Conforme relatos obtidos através de entrevistas e visualização <i>in loco</i> nas quatro fazendas auditadas, os funcionários têm total liberdade de se filiarem a organizações sindicais.</p> <p>Evidenciado Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023 firmado em 01/04/2022 até 31/09/2023</p>
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo,	<p>Verificado a partir de entrevistas, informações coletadas e documentos verificados nas fazendas auditadas que os</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/16	

<p>igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.</p>	<p>salários pagos são superiores ao mínimo nacional, sendo pagos mensalmente via depósito nas contas dos colaboradores.</p> <p>Os comprovantes de pagamento verificados demonstram que apenas deduções previstas em lei tais como INSS e IPRF são realizadas.</p> <p>A jornada de trabalho nas fazendas auditadas é de 44 horas semanais, sendo que as horas extras são compensadas ou pagas em dois períodos do ano, conforme consta na Convenção Coletiva.</p> <p>Todas as fazendas auditadas registram as horas trabalhadas e extras realizadas.</p> <p>Verificado que as residências e alojamentos para funcionários nas fazendas auditadas são adequadas e possuem condições sanitárias satisfatórias.</p> <p>Em uma das fazendas houve não-conformidade em 2.5.9. Todas as não conformidades foram corrigidas.</p>
PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
<p>3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.</p>	<p>As fazendas possuem e-mail e telefone e placa de identificação na sua sede. Além disso, é mantido em cada fazenda uma caixa de sugestão/reclamação.</p> <p>O documento Procedimento para Reclamação/Sugestão e Ficha de Reclamação/Sugestão estão implementados e descrevem o procedimento para tratativa de reclamações e formulário para seu registro.</p> <p>Não houve reclamações ou sugestões até o momento da auditoria.</p>
<p>3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.</p>	<p>Verificado que não há casos de disputas relativas aos direitos de uso das terras das propriedades, bem como não há evidências de existência de usuários tradicionais das terras das propriedades.</p>
<p>3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.</p>	<p>As fazendas possuem caixas de sugestões/reclamações nas sedes. Os funcionários podem fazer reclamações ou queixas através da caixa e a comunidade pode se comunicar com a fazenda através de telefone e e-mail. Eventuais queixas são registradas no documento <i>Ficha de Reclamação/Sugestão</i>. Caso sejam recebidas reclamações, estas serão analisadas e posteriormente tratadas, conforme prevê o <i>Procedimento para Reclamação/Sugestão</i>.</p> <p>Até o momento da auditoria, não houve nenhuma reclamação ou queixa recebida.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 16	

3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	Verificado que as oportunidades de emprego são preenchidas através de indicações dos atuais colaboradores e de outras fazendas, ou procuras feitas diretamente nas fazendas auditadas. As fazendas adquirem produtos da região que estão localizadas.
PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	Todas as fazendas auditadas realizam avaliação social, ambiental e agrícola delas.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado que não são feitas queimadas em nenhuma das fazendas auditadas. A maior parte dos resíduos é destinado adequadamente pelas fazendas. Todas as fazendas possuem documentado o <i>Plano de Gestão de Resíduos</i> , desenvolvido pelo gestor do grupo.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	Todas as fazendas auditadas registram o uso de combustíveis fósseis. Há o monitoram o teor de matéria orgânica através da realização de análises de solo. Além disso, as propriedades adotam práticas que contribuem para o aumento de sequestro de carbono do solo, como por exemplo: adoção de sistemas plantio direto, cultivo de espécies de cobertura do solo, manutenção da vegetação nativa e plantio de eucalipto para uso no secador.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Foram desenvolvidos pela Produzindo Certo, os Mapas de Uso do Solo e Comparativos apresentando imagens de satélite das áreas das propriedades em 2008, 2016 e 2023. Verificado que não houve abertura de área de vegetação após 2008 nas fazendas.
4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	A vegetação nativa tem sido mantida em todas as fazendas. É proibido a caça e coleta de espécies protegidas em todas as fazendas auditadas. O gestor desenvolveu o documento Plano para Garantir a Preservação da Vegetação Nativa e da Vida Silvestre. Uma das fazendas (São Cipriano) estava não conforme com o indicador 4.5.3. Todas as não conformidades foram corrigidas.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 16	

PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	<p>As fazendas adotam boas práticas agrícolas que previnem o dano aos corpos d'água, como por exemplo, prática de plantio direto e a manutenção da cobertura do solo através do plantio de braquiária.</p> <p>Em todas as fazendas auditadas são feitas análises para monitoramento da qualidade da água, entretanto, duas das análises apresentaram resultados em desacordo.</p>
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	<p>As fazendas possuem mapas completos com a localização das áreas cultivadas delimitadas por talhão, áreas de vegetação e cursos d'água.</p> <p>Foi verificada uma não conformidade relativo ao item 5.2.1 na fazenda São Miguel.</p> <p>Verificado que não há remoção de áreas ciliares de vegetação nativa nas quatro fazendas auditadas; e não há áreas úmida naturais ou áreas de banhado.</p>
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	<p>A qualidade do solo é preservada em todas as fazendas auditadas mediante a adoção de práticas como adoção do sistema de plantio direto e uso de fertilizantes de acordo com recomendações técnicas.</p> <p>As áreas agricultáveis possuem relevo plano. É adotado nas quatro propriedades o plantio direto, bem como mantida cobertura de solo através do plantio de espécies de cobertura.</p> <p>É realizado um planejamento para definir as áreas de plantio, seguindo técnicas de rotação e sucessão de culturas em todas as fazendas.</p>
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	<p>O gestor desenvolveu a nível de grupo, o documento <i>Uso e Aplicação de Defensivos e Fertilizantes</i>, onde consta plano de redução de produtos fitossanitários potencialmente prejudiciais ao longo do tempo.</p> <p>Conforme verificado nas quatro fazendas, são utilizados somente agroquímicos originais e genuínos que atendem aos requisitos locais de registro para a cultura da soja, a partir de recomendações técnicas são emitidas por responsável técnico, através de Receituário Agrônomo e FISPQ.</p> <p>Em três fazendas houve não-conformidade com o indicador 5.4.4 Todas as não conformidades foram corrigidas.</p>
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e	Verificado que as quatro propriedades auditadas não possuem registros de dosadores e aplicadores,

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 16	

embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	equipamentos utilizados e das condições meteorológicas durante a aplicação. As embalagens vazias são furadas e tríplice-lavadas nas fazendas e armazenadas em depósito de embalagens vazias. As quatro fazendas auditadas tiveram não-conformidade no indicador 5.5.1 c. Duas das fazendas teve não-conformidade em 5.5.2. E em três fazendas houve não-conformidade com 5.5.3. Todas as fazendas auditadas possuem um depósito de agrotóxicos em local próprio, separado das demais estruturas e identificado, onde os defensivos são armazenados em conformidade com a legislação.
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	As fazendas não utilizam nenhum agroquímico listado nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	Nas propriedades auditadas são utilizados produtos para controle biológico, em conformidade com a legislação. A fazenda que não utiliza, demonstrou conhecimento sobre uso do mesmo.
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	Verificado que caso ocorra algum surto de novas pragas, as fazendas auditadas comunicariam a EMBRAPA e a Agrodefesa.
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	As fazendas seguem o documento <i>Uso e Aplicação de Defensivos e Fertilizantes</i> , onde consta um plano de redução e medidas para evitar a deriva nas aplicações de agroquímicos. Não ocorre aplicação de pesticidas próximo a áreas povoadas ou cursos d'água.
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	As áreas vizinhas possuem o mesmo tipo de produção, cultivos e manejos empregados nas propriedades auditadas.
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	Verificado que as sementes adquiridas pelas fazendas são de fontes legalmente conhecidas, com os respectivos termos de conformidade de semente. Nenhuma das fazendas produz suas próprias sementes.
3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V 2.3	
Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	Os carregamentos expedidos nas propriedades são devidamente acompanhados de suas notas fiscais, contendo as informações requeridas. Para informações específicas relacionadas com a certificação, será incluído um documento anexo, contendo a descrição do produto

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 16	

	e o número do certificado de cadeia de custódia RTRS da organização. As fazendas utilizam softwares para gestão dos documentos e registros.	
1.2 Resumos de Volume	As fazendas registram os volumes colhidos e fornecidos, e a gestão dos volumes certificados é feita pelo gerente do grupo, LDC.	
1.3 Registros	Algumas fazendas possuem armazém na propriedade e realizam o controle dos volumes colhidos.	
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As declarações RTRS são gerenciadas pelo gestor do grupo, LDC.	
3.4 Registro de Não-Conformidades		
3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.		
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
Fazenda 1:	Fazenda Agropecuária Rio Paraíso	
2.5.9	<p>Não Conformidade: Os funcionários não recebem água potável na fazenda.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade não realizou análise da potabilidade da água para o consumo humano.</p>	Enviado o relatório da análise da potabilidade da água, atendendo todos os parâmetros da portaria GM/MS 888, de maio de 2021.
3.3.1	<p>Não Conformidade: As evidências documentais sobre as reclamações e queixas não são recebidas e mantidas.</p> <p>Evidência objetiva: A fazenda não mantém e documenta as queixas e reclamações dos funcionários e da comunidade local.</p>	A empresa contratou uma empresa terceirizada que ficará responsável pelo recebimento das reclamações e as tratativas.
3.3.2	<p>Não Conformidade: Todas as reclamações e queixas não são tratadas adequadamente e em tempo hábil.</p> <p>Evidência objetiva: Não é possível evidenciar que a fazenda trata a reclamação no prazo de 30 dias do recebimento da reclamação.</p>	A empresa contratou uma empresa terceirizada que ficará responsável pelo recebimento das reclamações e as tratativas.
Fazenda 2:	Fazenda Reunidas I, II e III	
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.3.3	<p>Não Conformidade: Não é realizado treinamento em tarefas potencialmente perigosas.</p>	Foi programado e marcado o treinamento para o mês de novembro, de acordo com o cargo.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 16	

	Evidência objetiva: Verificado que a fazenda não realiza treinamentos de funcionários para tarefas potencialmente perigosas, como a NR12.	
5.4.3	<p>Não Conformidade: Não são utilizados produtos agroquímicos originais e genuínos que atendem os requisitos locais de registro, para prevenir riscos para os agricultores, os consumidores e o meio-ambiente.</p> <p>Evidência objetiva: A propriedade não forneceu o receituário agrônomo para as culturas de soja e milho.</p>	Foram disponibilizados os receituários, onde são descritas as atividades, os equipamentos utilizados e as dosagens recomendadas, devidamente assinado por todos os responsáveis.
5.4.4	<p>Não Conformidade: O uso de produtos agroquímicos não segue as exigências legais e recomendações profissionais/fabricante.</p> <p>Evidência objetiva: A propriedade não possui as fichas FISPQ atualizadas dos agrotóxicos que estão no barracão defensivos agrícolas.</p>	De acordo com as evidências apresentadas foi feito um levantamento dos defensivos agrícolas que estava no barracão, e foram atualizadas as FISPQ e arquivadas na pasta dentro do barracão de defensivos.
5.5.2	<p>Não Conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que no banheiro masculino próximo ao barracão de defensivos agrícolas, existia recipientes 5 litros de agrotóxicos reutilizado para outros fins.</p>	A propriedade realizou a limpeza e o descarte correto dos recipientes de agrotóxicos que estavam no banheiro masculino.
Fazenda 3:	Fazenda São Cipriano	
Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
2.1.2	<p>Não Conformidade: Nenhum trabalhador é obrigado a deixar seus documentos de identidade com outras pessoas e nenhuma parte do seu salário, e de seus benefícios ou pertencentes é retida pelo proprietário ou terceiros, a menos que permitido por lei.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que por meio de entrevistas dos trabalhadores e no escritório, consta que a propriedade não realizou a devolução da carteira de trabalho física dos funcionários na função de operador de máquinas e trabalhador agrícola polivalente III.</p>	Foram devolvidas as carteiras de trabalho, conforme a apresentação do comprovante de devolução da CTPS assinados pelos funcionários.
2.3.3	<p>Não Conformidade: Não é realizado treinamento em tarefas potencialmente perigosas.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a fazenda não realiza treinamentos dos funcionários para tarefas potencialmente perigosas, como a NR12.</p>	Foi realizado o treinamento NR 12 para os operadores, conforme evidenciado na apresentação do certificado.
2.3.4	Não Conformidade: Vestuário e equipamentos de proteção adequados e apropriados não são fornecidos e utilizados em	Foi contratada uma empresa responsável por projetar o galpão

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 15/ 16	

	<p>todas as operações potencialmente perigosas, como o manuseio e a aplicação de pesticidas e operações manuais ou mecanizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a propriedade não disponibiliza local para banho e com armários individuais para guarda roupa de uso pessoal. A roupa do EPI para aplicação/dosagem dos agrotóxicos, não é identificada e não possui um formulário para o registro das lavagens, e é armazenada (contaminada) dentro do escritório.</p>	<p>que irá comportar todas as estruturas, como banheiro próximo a área de defensivos e armários para guardar EPIs contaminados. Além disso, foi realizada a identificação dos EPI's, que estão sendo controlados através de uma planilha, contendo informações como a identificação do EPI, o funcionário que usa cada EPI, e o número de lavagens realizadas.</p>
2.5.6	<p>Não Conformidade: O trabalho extraordinário não é voluntário e pago de acordo com a lei ou com as normas do setor. Os trabalhadores não têm direito a, pelo menos, um dia de folga a cada seis dias consecutivos de trabalho.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que por meio de entrevista da funcionária na função <i>trabalhadora agrícola cozinheira</i> relata que trabalha mais de 6 dias consecutivos sem um dia de folga, e não possui registro de ponto e conseqüentemente não é pago as horas extras trabalhadas.</p>	<p>Foi realizado a contratação de uma nova funcionária na função de auxiliar de cozinha, assim a funcionária na função trabalhadora agrícola cozinheira não irá ficar sobrecarregada, conforme apresentado o novo contrato de trabalho com os horários de serviço.</p>
4.5.3	<p>Não Conformidade: As espécies raras, ameaçadas ou em perigo presentes permanentemente ou temporariamente na propriedade não estão protegidas.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a fazenda não possui placas proibido a caça e pesca.</p>	<p>A placa foi confeccionada e colocada na entrada da fazenda.</p>
5.4.3	<p>Não Conformidade: Não são utilizados produtos agroquímicos originais e genuínos que atendem os requisitos locais de registro, para prevenir riscos para os agricultores, os consumidores e o meio-ambiente.</p> <p>Evidência objetiva: A propriedade não forneceu o receituário agrônomo para as culturas de soja e milho.</p>	<p>Foi apresentado os receituários agrônômicos.</p>
5.4.4	<p>Não Conformidade: O uso de produtos agroquímicos não segue as exigências legais e recomendações profissionais/fabricante.</p> <p>Evidência objetiva: A propriedade não possui as fichas FISPQ dos agrotóxicos no barracão de defensivos agrícolas.</p>	<p>De acordo com as evidências apresentadas foi feito um levantamento dos defensivos agrícolas que estava no barracão, e foram atualizadas as FISPQ e arquivadas na pasta dentro do barracão de defensivos.</p>
5.5.2	<p>Não Conformidade: Os recipientes não são devidamente armazenados, lavados e descartados.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que no armazenamento de embalagens vazias de agrotóxicos não possuem placas de</p>	<p>As placas de advertência foram instaladas no galpão, e as embalagens foram furadas e lavadas, conforme na apresentação das evidências.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 16/ 16	

	advertência, embalagens sem o furo no fundo da embalagem e sem a realização da tríplex lavagem.	
5.5.4	<p>Não Conformidade: Não são tomadas as precauções necessárias para evitar a entrada de pessoas em áreas recentemente pulverizadas.</p> <p>Evidência objetiva: Verificado que a fazenda não possui placas de reentrada para sinalizar as áreas recentemente pulverizadas com agrotóxicos.</p>	Foi confeccionada a placa de reentrada para sinalizar as áreas que serão pulverizadas, conforme na apresentação por fotos.

3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	Após a implementação das ações corretivas, as fazendas cumprem com todos os requisitos de conformidade imediata aplicáveis do Padrão de Produção.
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	Gestor de grupo cumpre com a totalidade dos requisitos.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	Fazendas cumprem com a totalidade dos requisitos

4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO

O grupo implementou ações corretivas e estabeleceu planos de ação para todas as não-conformidades levantadas referentes a 12 indicadores de conformidade imediata do Padrão de Produção RTRS e nenhum indicadores dos Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores, e foram apresentadas as devidas evidências. Não houve não conformidades referentes ao gerente de grupo.

Considerando que após o tratamento das não-conformidades:

- todos os indicadores do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site estão sendo atendidos pelo gerente do grupo,
- todos os indicadores de cumprimento imediato estão em conformidade com o Padrão de Produção RTRS,
- todos os indicadores aplicáveis do Padrão de Cadeia de Custódia – Requisitos para Produtores estão sendo cumpridos,

está sendo concedida a certificação RTRS - Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável e Padrão RTRS de Cadeia de Custódia, para as fazendas que fazem parte do grupo gerenciado pela Louis Dreyfus Company – LDC.